

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS À TROMBOPROFILAXIA EM PACIENTES CRÍTICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO DF

Ana Micaelle da Silva Mendes¹; Cássia Nogueira Barros²; Laís Manuela Borges Ribeiro³; Marcelo Azevedo Coutinho⁴; Nélío Gomes de Moura Junior⁵; Pedro Juan Ribeiro Calisto dos Santos⁶; Thayanne Nara da Rocha⁷; Débora Santos Lula Barros⁸

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/300

RESUMO

Introdução: A incidência de tromboembolismo venoso no contexto de cuidados intensivos é elevada e recomenda-se profilaxia de rotina. A atuação do farmacêutico clínico na avaliação e monitoramento da farmacoterapia pode promover o uso seguro de anticoagulantes na prática clínica, incentivando o uso racional e prevenindo eventos trombóticos, levando à redução do tempo de internação e da mortalidade. **Objetivo:** Descrever e analisar as intervenções farmacêuticas relacionadas à trombopprofilaxia em pacientes críticos em uma Unidade de Terapia Intensiva especializada em traumas. **Método:** Trata-se de estudo observacional transversal com abordagem quantitativa de intervenções farmacêuticas relacionadas à trombopprofilaxia em pacientes críticos em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Distrito Federal entre janeiro a dezembro de 2021. Os dados foram coletados da planilha do Serviço de Farmácia Clínica do hospital (SeFaC), na qual são registradas as intervenções farmacêuticas realizadas. Neste estudo foram avaliadas todas as intervenções farmacêuticas relacionadas à trombopprofilaxia realizadas em pacientes críticos internados na UTI especializada em trauma em 2021. Dados incompletos ou contendo informações de difícil compreensão foram excluídos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (HB-IGESDF) sob o CAAE no 31007920.1.0000.8153. **Resultados:** Foram observadas 182 intervenções farmacêuticas relacionadas à trombopprofilaxia, das quais 93 (51,1%) abordaram a introdução de trombopprofilaxia medicamentosa. Foram aderidas 140 (76,9%) intervenções, tendo sido a maioria (83,1%) realizada com profissionais médicos. Dentre os medicamentos anticoagulantes envolvidos nas intervenções farmacêuticas, a enoxaparina estava envolvida em 108 (59,3%) intervenções farmacêuticas e a heparina em 69 (37,9%) delas. O mês de agosto teve o maior número de intervenções farmacêuticas no período (20,87%), sendo 20 (52%) delas relacionadas a desabastecimentos de medicamentos no serviço. A faixa etária predominante foi de 40 a 60 anos de idade, com 74 (42,28%). **Conclusões:** O número de intervenções realizadas demonstra a importância da intervenção farmacêutica no cuidado ao paciente crítico, contribuindo para o uso da trombopprofilaxia ao sugerir sua inclusão e promover seu uso adequado. As elevadas taxas de aceitação confirmam a integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoagulantes. Tromboembolia venosa. Unidades de terapia intensiva.